

DIAGNÓSTICO DAS ÁREAS DE RISCO A ESCORREGAMENTOS E QUEDAS DE BLOCOS NOS ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS DO SUL DO MACIÇO CENTRAL DE FLORIANÓPOLIS

SAITO, S.M¹.

¹Programa de Pós-Graduação em Geografia/UFSC, Campus Universitário. E- mail: silsai@gmail.com

RESUMO

No presente estudo elaborou-se uma análise da ocupação em áreas de risco a escorregamentos e quedas de blocos dos assentamentos precários Mont Serrat, Morro da Mariquinha, Serrinha, Caieira da Vila Operária, Morro do Mocotó e Morro da Queimada, localizados ao sul do Maciço Central de Florianópolis - MCF. Esse diagnóstico poderá subsidiar medidas preventivas e de planejamento urbano, para técnicos da Prefeitura Municipal e Defesa Civil. :O Maciço Central de Florianópolis localiza-se na porção central da Ilha de Santa Catarina sendo formado por granitos cinza escuro e róseo/Suíte Pedras Grandes e por um importante dique de diabásio da Formação Serra Geral que preenche falhas e fraturas nos granitos, encontrados na porção central do Maciço. O modelado nas áreas do granito é fortemente dissecado, com encostas íngremes, aflorando principalmente matacões de médio e grande porte, podendo ser observados nas áreas de baixo declive. Nas áreas onde afloram os diques de diabásio, a topografia se mostra mais rebaixada configurando vertentes convexizadas. A base cartográfica desse trabalho foi feita a partir do mapa planialtimétrico do IPUF (1979) em escala 1:10000, equidistância das curvas de nível de 10m. A definição como áreas de risco a escorregamentos e quedas de blocos desses assentamentos precários foi baseada em Saito (2004), cujo trabalho relacionou variáveis do meio físico e de ocupação do MCF. Observa-se quatro tipologias de instabilização nas encostas dos assentamentos precários analisados. Primeiramente, trata-se dos cortes e aterros realizados sem respeito às características geométricas da encosta, a segunda se refere àquelas habitações construídas ao longo dos canais de drenagem; a terceira tipologia é a ruptura em talude natural, visto que de modo geral, uma característica das encostas urbanizadas de Florianópolis, é a presença de vegetação na alta encosta e a última, se refere aos rolamentos e quedas de blocos. O histórico de acidentes demonstrou que a área de estudo é suscetível a ocorrência de escorregamentos e quedas de blocos. Somado ao padrão de ocupação, percebe-se que a população é vulnerável a sofrer com esses tipos de acidentes. Destaca-se que o adensamento de ocupações recentes em determinados locais, como na Serrinha, adjacente ao *campus* da UFSC, também necessita de melhor infra-estrutura, pois se forem mantidas as condições atuais de assentamento - infiltração das águas servidas, cortes para construção das casas, entre outras - prevê-se resultados catastróficos em casos de episódios pluviais intensos.

Palavras-chave: risco, escorregamentos, assentamentos precários.